



Resultados da Avaliação Institucional 2020

Análise Setorial

Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Comissão

José Roberto Frega

Leonardo Silva de Lima

Vinícius de Almeida Vale

Laís de Lima Rocha

Nicole Suemy Kimura

04 de março de 2021

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Taxa de resposta geral	4
3. Ensino de graduação, extensão, cultura, responsabilidade social, inclusão e diversidade	7
3.1. <i>Ações e políticas de responsabilidade social da UFPR</i>	7
3.2. <i>Políticas e ações que envolvem o ensino de graduação</i>	9
3.3. <i>Políticas de extensão universitária</i>	9
4. Pós-graduação stricto sensu, pesquisa e iniciação científica	12
4.1. <i>Políticas e ações que envolvem o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica</i>	12
4.2. <i>Oferta de editais anuais de apoio à pesquisa</i>	14
4.3. <i>Funcionamento dos laboratórios de pesquisa</i>	15
4.4. <i>Programa de iniciação científica tecnológica</i>	16
4.5. <i>Programas de pós-graduação</i>	17
5. Pós-graduação lato sensu, SIBI, assistência estudantil, internacionalização, inovação tecnológica, SIGA, gestão institucional, gestão de pessoas, infraestrutura e NTEs	19
5.1. <i>Políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu</i>	19
5.2. <i>Políticas e ações para a internacionalização</i>	20
5.3. <i>Ações de governança institucional</i>	21
6. Pesquisa de satisfação de usuários de serviços ofertados pelo SA	23
6.1. <i>Setor de Ciências Sociais Aplicadas</i>	23
6.2. <i>Serviços prestados pelas unidades do Setor de Ciências Sociais Aplicadas</i>	23
7. Trabalho remoto	25
7.1. <i>Organização e planejamento da unidade durante o trabalho remoto</i>	25
7.2. <i>Condições estruturais para a realização das atividades remotas</i>	26
7.3. <i>Circunstâncias do ambiente de trabalho remoto</i>	27
7.4. <i>Horários de desempenho das atividades remotamente</i>	29
7.5. <i>Impressões sobre o trabalho remoto</i>	30
8. Conclusão	31

1. Introdução

Este relatório apresenta uma análise dos resultados da Avaliação Institucional 2020 no âmbito do Setor de Ciências Sociais Aplicadas (SA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O relatório foi elaborado pela **Comissão de Análise Setorial dos Resultados da Avaliação Institucional de 2020** designada pela Portaria N° 003/2021-SA de 08 de fevereiro de 2021, disponível no processo SEI N° 23075.069552/2018-00 e listada abaixo:

- José Roberto Frega (representante do Setor na CPA)
- Leonardo Silva de Lima (representante docente)
- Vinícius de Almeida Vale (representante docente)
- Laís de Lima Rocha (representante técnico administrativo)
- Nicole Suemy Kimura (representante discente)

As análises foram elaboradas tomando como base os dados e estatísticas disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Entretanto, vale ressaltar que algumas perguntas foram selecionadas para o presente relatório, conforme detalhado a seguir.

O relatório está estruturado da seguinte forma: a seção 2 apresenta uma análise da taxa de resposta geral; a seção 3 aborda as questões relacionadas ao ensino de graduação, extensão, cultura, responsabilidade social, inclusão e diversidade; a seção 4 aborda as questões relacionadas à pós-graduação stricto sensu, pesquisa e iniciação científica; a seção 5 aborda as questões relacionadas à pós-graduação lato sensu, SIBI, assistência estudantil, internacionalização, inovação tecnológica, SIGA, gestão institucional, gestão de pessoas, infraestrutura e NTEs; a seção 6 aborda a pesquisa de satisfação de usuários de serviços ofertados pelo SA; a seção 7 aborda as questões relativas ao trabalho remoto; a seção 8, por sua vez, apresenta algumas considerações finais.

2. Taxa de resposta geral

Conforme folha de pagamento de outubro de 2020, o Setor de Ciências Sociais Aplicadas (SA) conta com 171 servidores, sendo 132 docentes e 39 técnicos administrativos. Dos 132 docentes lotados no Setor, 53 (40,15%) responderam ao questionário de Avaliação Institucional 2020. No caso dos técnicos, 21 (53,85%) responderam ao questionário.

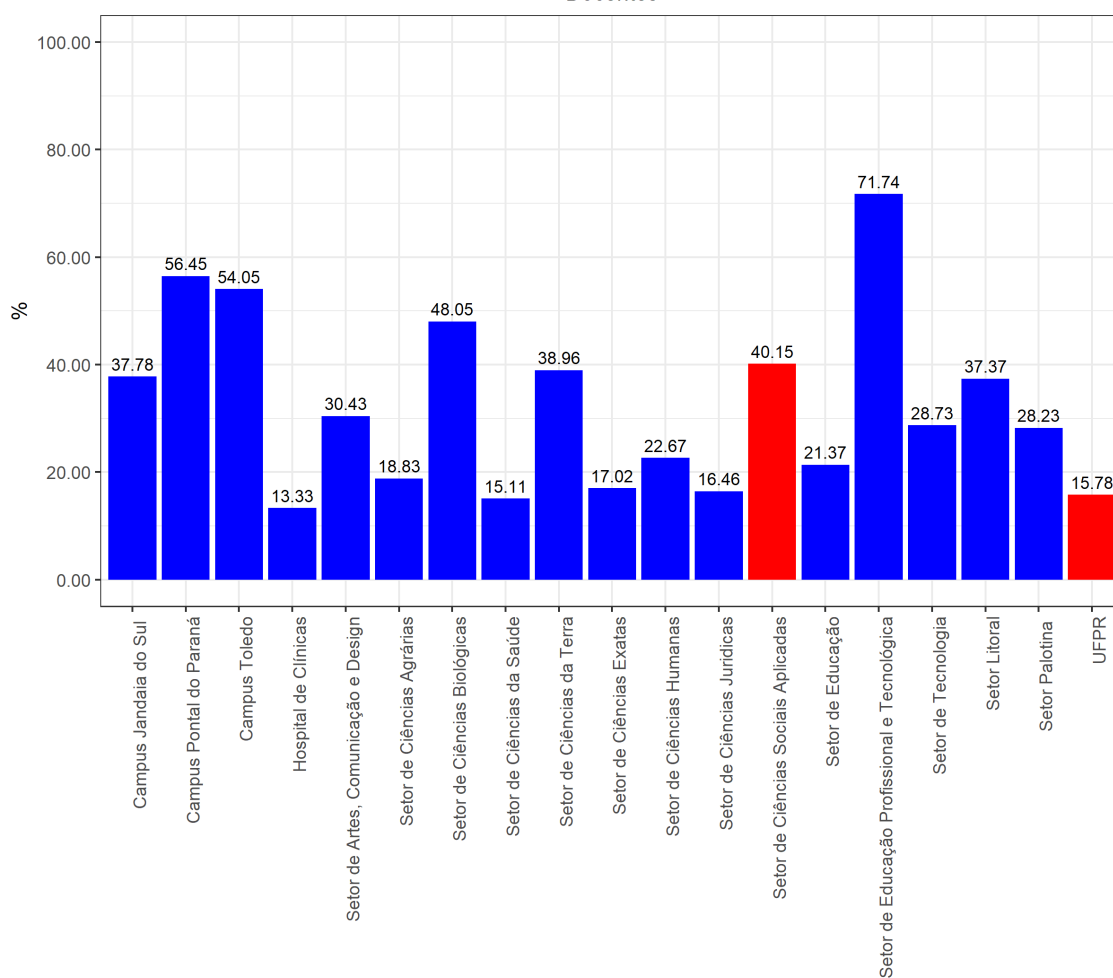
Esses resultados expressam, em termos absolutos, uma leve melhora para os docentes e uma leve piora para os técnicos administrativos em relação aos indicadores da Avaliação Institucional 2019, quando 51 docentes e 26 técnicos responderam ao questionário. Esse padrão também é observado em termos relativos. Na Avaliação 2019, observou uma taxa de resposta de 36,2% para os docentes e de 61,9% para os técnicos administrativos; contra os 40,15% e 53,95% observados na atual avaliação (2020).

Os Gráficos 1 e 2 mostram a participação dos docentes e a participação dos técnicos administrativos por unidade, respectivamente. Para os docentes, a taxa de resposta ao questionário de Avaliação Institucional 2020 do SA (40,15%) foi a quinta mais elevada na UFPR, atrás das seguintes unidades: Setor de Educação Profissional e Tecnológica (71,74%); Campus Pontal do Paraná (56,45%); Campus Toledo (54,05%); e Setor de Ciências Biológicas (48,15%). Para os técnicos, a taxa (53,85%) foi a nona mais elevada na UFPR, atrás das seguintes unidades: Setor de Educação Profissional e Tecnológica (80%); Campus Toledo (80%); Campus Jandaia do Sul (72,22%); Campus Pontal do Paraná (71,43%); Setor de Artes, Comunicação e Design (65,63%); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (60%); Gabinete da Reitoria e assessorias (57,94%); e Setor de Educação (57,14%).

Nota-se também que as taxas de resposta dos docentes e técnicos administrativos do SA situaram-se acima da taxa de resposta global da UFPR, 15,78% e 26,01%, respectivamente.

Entretanto, conforme destacado no diagnóstico anterior (na Avaliação 2019), é **importante salientar a importância e a necessidade de campanhas de mobilização do corpo docente e técnico para melhorar a taxa de participação nas pesquisas futuras.**

Participação de Servidores por Unidade Docentes



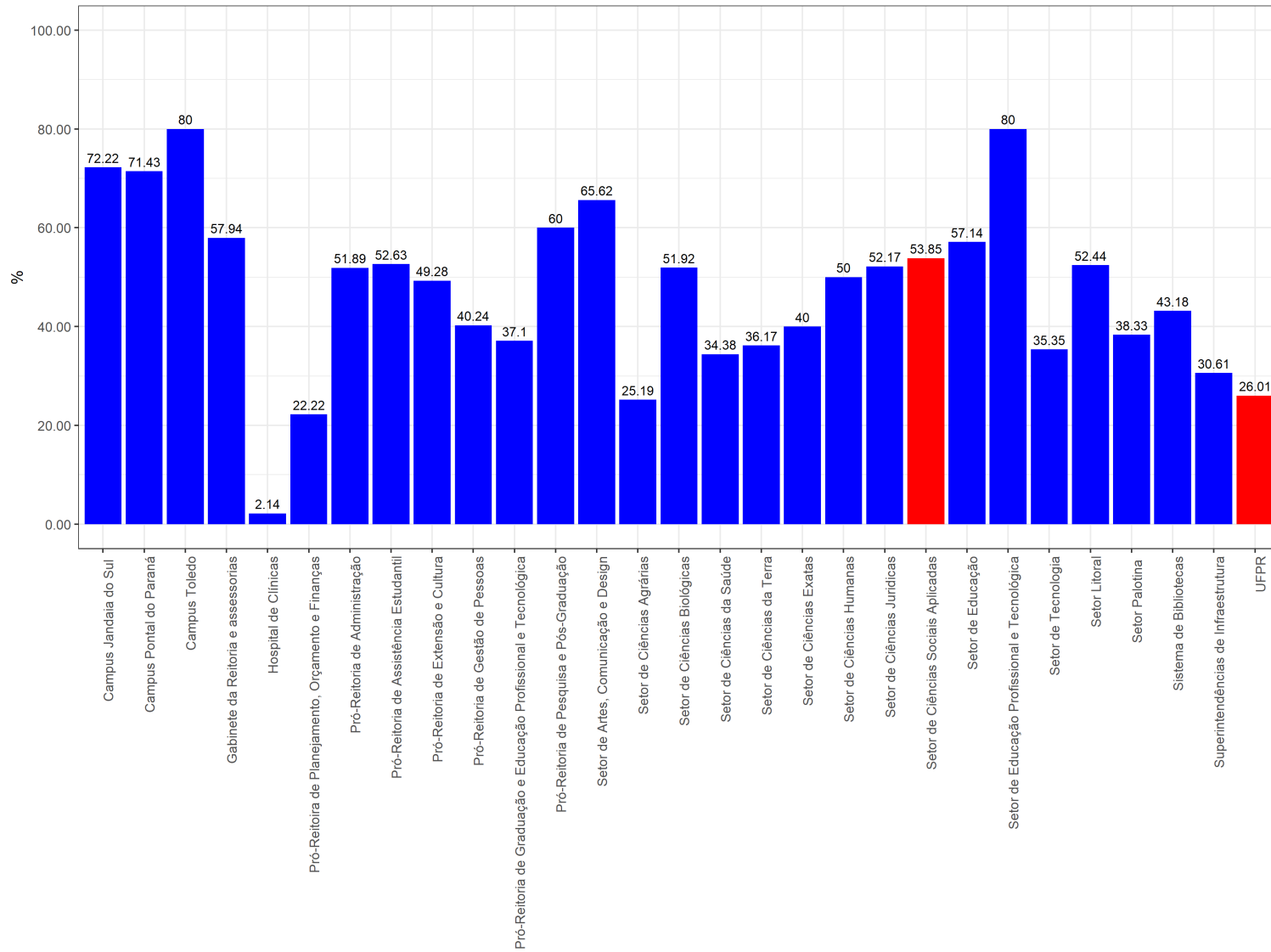
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Nota: (1) SA e UFPR em destaque;

(2) Hospital de Clínicas: banco de dados adicional, não contabilizado no percentual total da UFPR

Gráfico 1: Participação de Docentes por Unidade

Participação de Servidores por Unidade
Técnicos



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Nota: (1) SA e UFPR em destaque;

(2) Hospital de Clínicas: banco de dados adicional, não contabilizado no percentual total da UFPR

Gráfico 2: Participação de Técnicos por Unidade

3. Ensino de graduação, extensão, cultura, responsabilidade social, inclusão e diversidade

Esta seção está dividida em três principais eixos: a) Ações e políticas de responsabilidade social da UFPR; b) Políticas e ações que envolvem o ensino de graduação; e c) Políticas de extensão universitária.

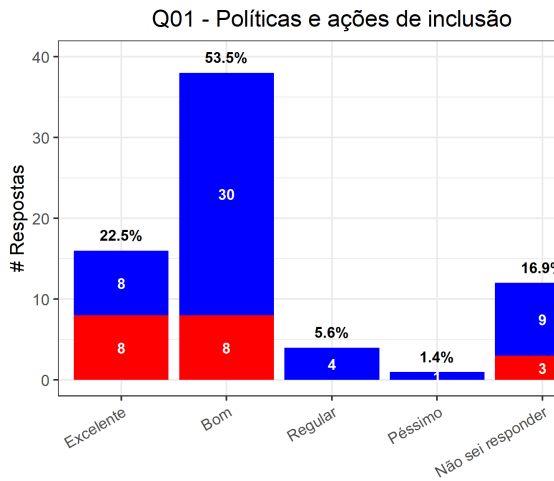
3.1. Ações e políticas de responsabilidade social da UFPR

Em relação às ações e políticas de responsabilidade social da UFPR, é possível observar a predominância de respostas “Bom” para todos os eixos: Q01 – Políticas e ações de inclusão (53,5%); Q02 – Políticas e ações de diversidade (52,1%); Q03 – Eventos que visam a ampliação do conhecimento universitário sobre as questões de diversidade e inclusão (43,7%); Q04 – Ações que promovem a proteção ambiental (31%); e Q05 – Ações que promovem o uso eficiente dos recursos naturais (28,2%).

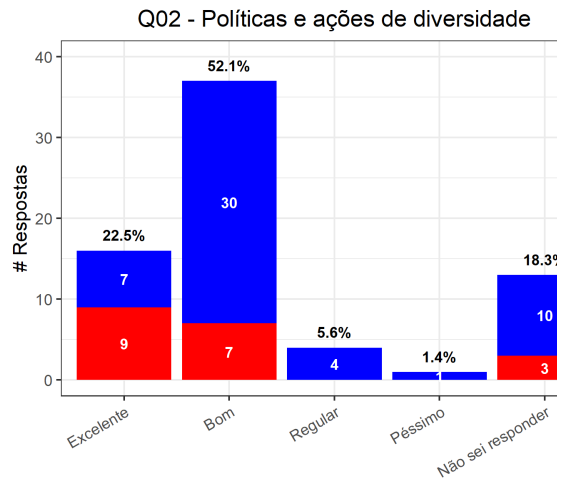
No caso das três primeiras perguntas, destacam-se também as respostas “Excelente”: Q01 – Políticas e ações de inclusão (22,5%); Q02 – Políticas e ações de diversidade (22,5%); e Q03 – Eventos que visam a ampliação do conhecimento universitário sobre as questões de diversidade e inclusão (19,7%).

Vale destacar também as respostas “Não sei responder”: Q01 – Políticas e ações de inclusão (16,9%); Q02 – Políticas e ações de diversidade (18,3%); Q03 – Eventos que visam a ampliação do conhecimento universitário sobre as questões de diversidade e inclusão (22,5%); Q04 – Ações que promovem a proteção ambiental (22,5%); e Q05 – Ações que promovem o uso eficiente dos recursos naturais (21,1%).

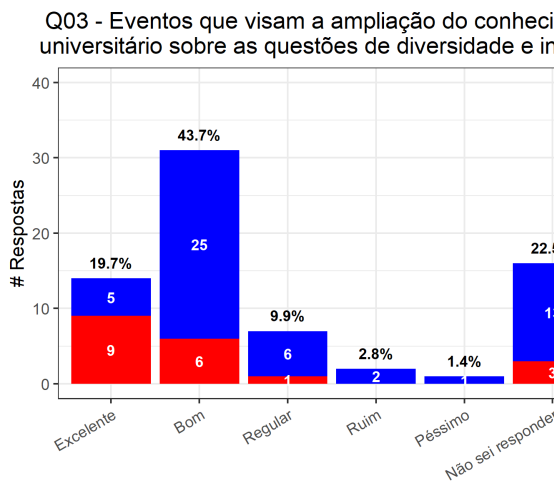
Dessa forma, conforme mencionado no diagnóstico anterior (2019), **destaca-se a avaliação positiva dos servidores do SA em relação às ações e políticas de responsabilidade social da UFPR.** Entretanto, a incidência de um percentual alto de respostas “**Não sei responder**” para os itens de proteção ambiental, programas de inclusão e diversidade, e uso eficiente dos recursos naturais **indica que há espaço para o incremento de ações voltadas à melhoria dessas políticas, assim como a divulgação das mesmas na comunidade.**



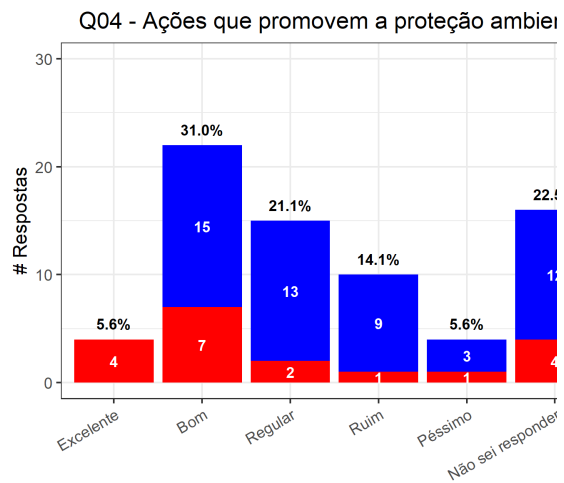
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



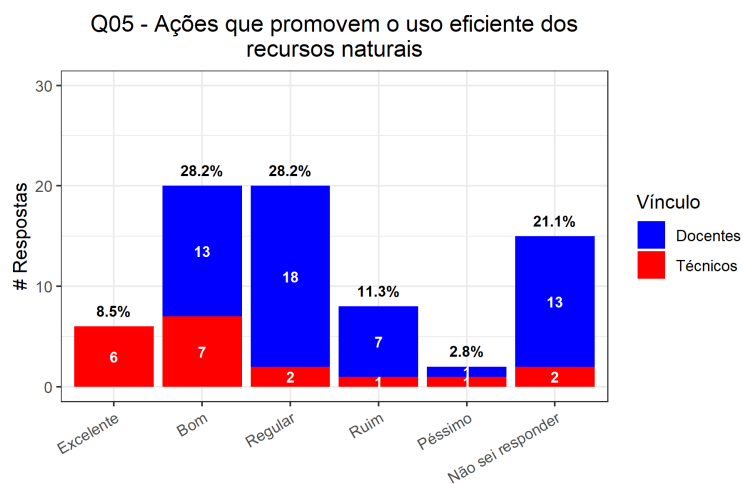
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



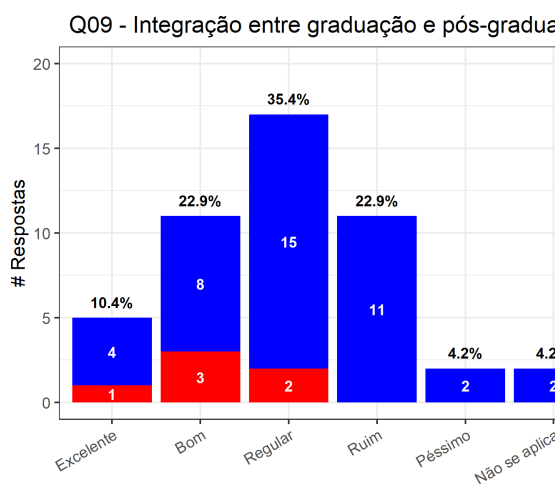
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

3.2. Políticas e ações que envolvem o ensino de graduação

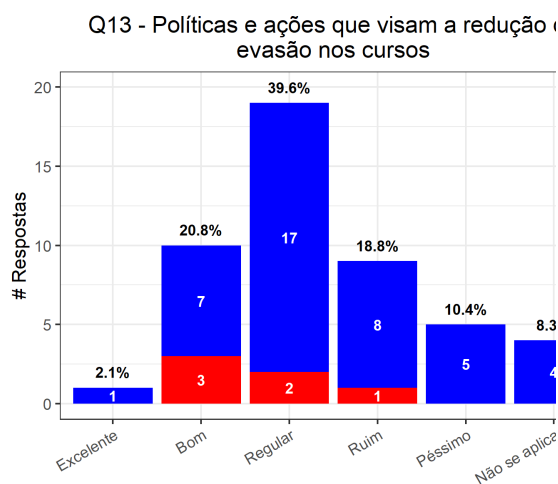
Em relação às políticas e ações que envolvem o ensino de graduação duas perguntas foram selecionadas: Q09 – Integração entre graduação e pós-graduação; e Q13 – Políticas e ações que visam a redução da evasão nos cursos.

No caso da integração graduação e pós-graduação, é possível observar a predominância de “Regular” com 35,4%, seguida por “Bom” e “Ruim” com 22,9% cada. Em relação às políticas e ações que visam a redução da evasão nos cursos, também é possível destacar as respostas “Regular” (39,6%), “Bom” (20,8%) e “Ruim” (18,8%). Nessa última pergunta, destaca-se também o baixo número de respostas “Excelente” (2,1%).

Dessa maneira, **destaca-se o espaço para melhoria da integração graduação e pós-graduação e das políticas que visam a redução da evasão nos cursos. Destaca-se ainda a importância de ações que despertem o interesse dos alunos da graduação por pesquisa, tais como: a participação maior dos alunos da pós-graduação em aulas da graduação, minicursos, cursos e programas de extensão; e participação de alunos da graduação em disciplinas ofertadas pela pós-graduação.**



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

3.3. Políticas de extensão universitária

Em relação às políticas de extensão universitária quatro perguntas foram selecionadas: Q18 – Você está envolvido/a e/ou participou de atividades de extensão, incluindo o

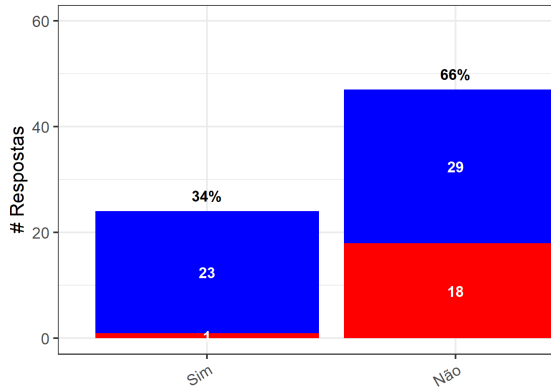
planejamento de Políticas para extensão na UFPR?; Q21 – Simplificação da tramitação das propostas e relatórios de atividades de extensão; Q24 – SIGA Extensão para submissão e tramitação de propostas de atividades; e Q25 – SIGA Extensão enquanto possibilidade de integrar a extensão com o ensino e a pesquisa.

Nas três perguntas selecionadas, tem-se a predominância de respostas “Bom”, 46% para Q21, 29,2% para Q24 e 37,5% para Q25. Entretanto, chama a atenção também as respostas “Regular” e “Ruim”. No caso da simplificação da tramitação das propostas e relatórios de atividades de extensão (Q21), 29% responderam “Regular”. Para SIGA Extensão para submissão e tramitação de propostas de atividades (Q24), 25% e 16,7% responderam “Ruim” e “Regular”, respectivamente. Para SIGA Extensão enquanto possibilidade de integrar a extensão com o ensino e a pesquisa (Q25), por sua vez, 20,8% e 20,8% responderam “Regular” e “Ruim”, respectivamente.

Dessa maneira, considerando a necessidade de integralizar a extensão nos currículos de graduação e dada a importância dessa temática, **destaca-se o espaço para melhorias no SIGA extensão e uma necessária reformulação dos procedimentos burocráticos para a implementação de um curso de extensão.**

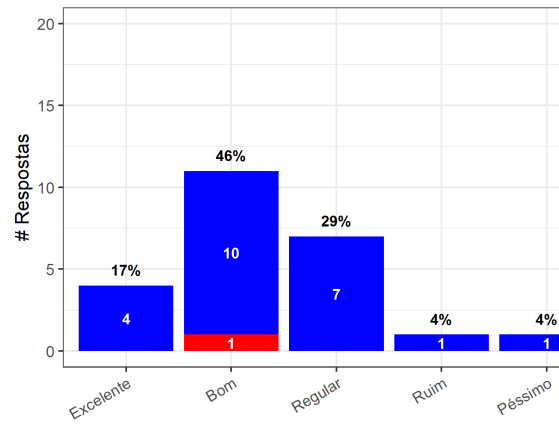
Em articulação com a pergunta Q18 – “Você está envolvido/a e/ou participou de atividades de extensão, incluindo o planejamento de Políticas para extensão na UFPR?”, observa-se uma baixa participação da comunidade, pois 66% dos respondentes não estão participando de atividades de extensão.

Q18 - Você está envolvido/a e/ou participou de atividade de extensão, incluindo o planejamento de Políticas para extensão na UFPR?



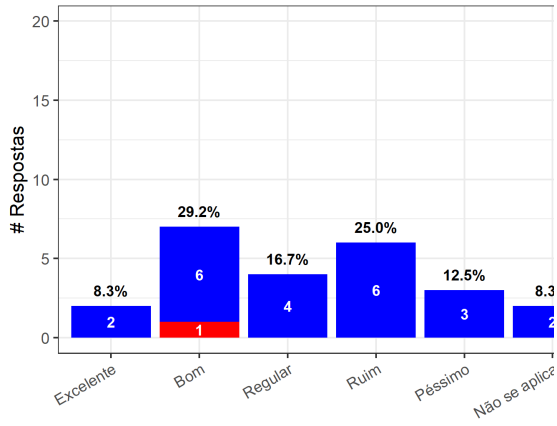
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q21 - Simplificação da tramitação das propostas de extensão e relatórios de atividades de extensão



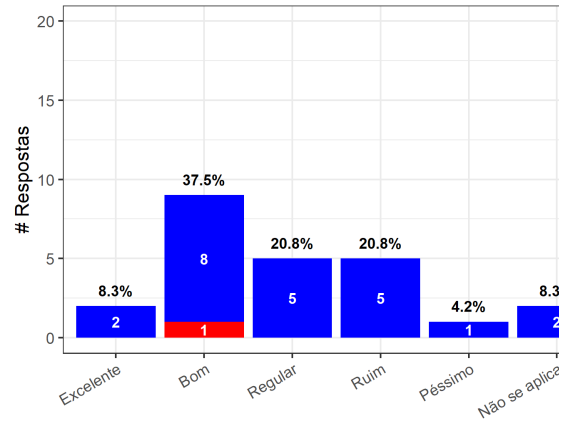
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q24 - SIGA Extensão para submissão e tramitação de propostas de atividades



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q25 - SIGA Extensão enquanto possibilidade de ir a extensão com o ensino e a pesquisa



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

4. Pós-graduação stricto sensu, pesquisa e iniciação científica

Esta seção está dividida em cinco principais eixos: a) Políticas e ações que envolvem o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica; b) Oferta de editais anuais de apoio à pesquisa; c) Funcionamento dos laboratórios de pesquisa; d) Programa de iniciação científica tecnológica; e e) Programas de pós-graduação.

4.1. Políticas e ações que envolvem o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica

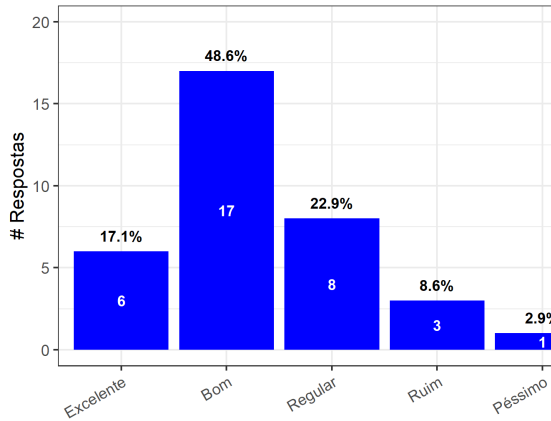
Em relação às políticas e ações que envolvem o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica cinco perguntas foram selecionadas: Q37 – A divulgação e a informação o de apoio à pesquisa científica tecnológica na UFPR, Q38 – A divulgação externa da pesquisa científica tecnológica desenvolvida na UFPR, Q39 – O banco de projetos de pesquisa científica desenvolvimento Tecnológico (BPP/UFPR), Q40 – As Políticas de acompanhamento de projetos de pesquisa científica tecnológica e Q43 – As Políticas de incentivo à comunidade interna para participação em editais nacionais e internacionais de pesquisa científica tecnológica.

Em geral, as respostas concentraram-se em “Bom” e “Regular”: 48,6% e 22,9% em Q37; 31,4% e 32,3% em Q38; 37,1% e 25,7% em Q39; 28,6% e 25,7% em Q40; e 25,7% e 34,3% em Q43, respectivamente. Entretanto, as respostas “Ruim” também são frequentes em alguns casos, 17,1% em Q38, 14,3% em Q39, 22,9% em Q40 e 31,4% em Q43.

Destaca-se a alta incidência de respostas “Regular” e “Ruim” na Q38, 34,3% e 17,1% respectivamente, indicando um espaço para melhoria na divulgação externa dos resultados da pesquisa científica tecnológica desenvolvida na UFPR.

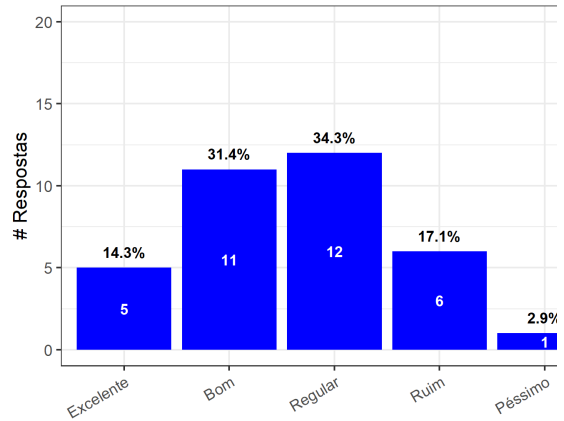
Na questão Q43, os resultados de “Ruim” são de 31,4% e podem indicar a necessidade de aumentar o número de ações para incentivar os docentes a participar de editais de pesquisa nacional e internacional. Uma sugestão é a criação de uma unidade de apoio que centralize a parte burocrática das submissões de propostas aos editais de pesquisa, deixando os docentes com a parte efetivamente científica.

Q37 - A divulgação e a informação de apoio à pesquisa científica tecnológica na UFPR



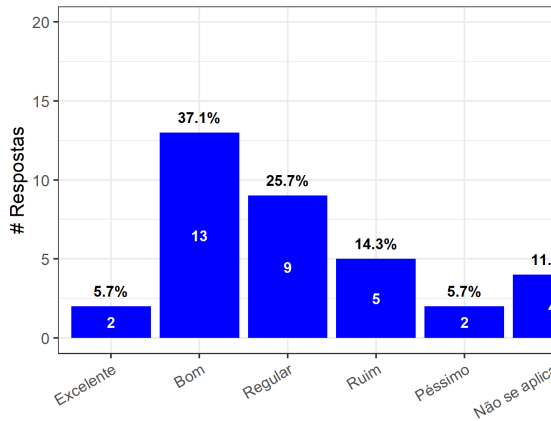
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q38 - A divulgação externa da pesquisa científica tecnológica desenvolvida na UFPR



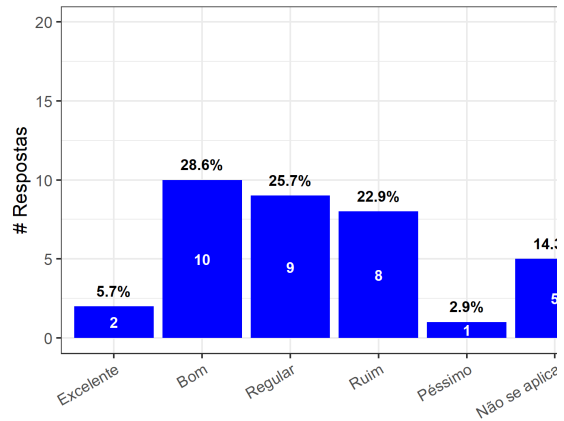
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q39 - O banco de projetos de pesquisa científica desenvolvimento tecnológico (BPP/UFPR)



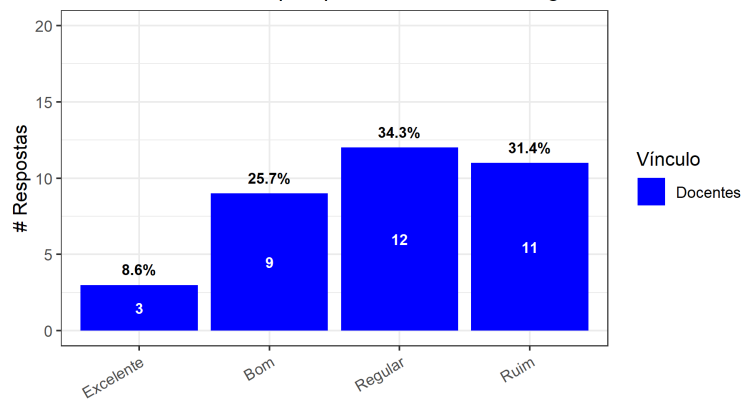
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q40 - Políticas de acompanhamento de projeto de pesquisa científica tecnológica



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q43 - Políticas de incentivo à comunidade interna para participação em editais nacionais e internacionais de pesquisa científica tecnológica



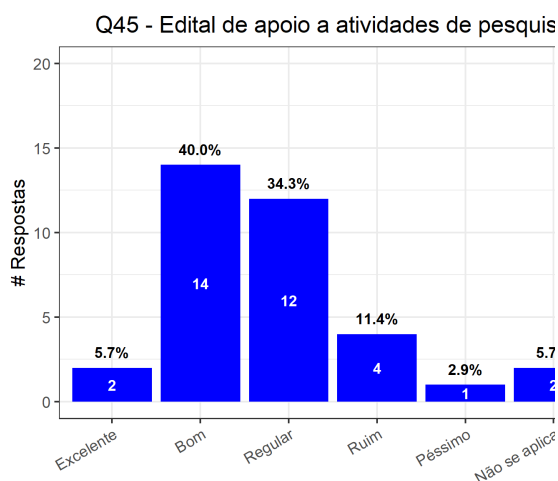
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

4.2. Oferta de editais anuais de apoio à pesquisa

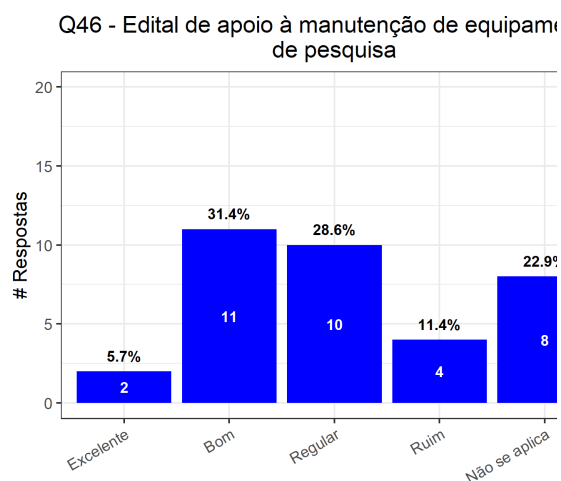
Em relação à oferta de editais anuais de apoio à pesquisa quatro perguntas foram selecionadas: Q45 – Edital de apoio a atividades de pesquisa, Q46 – Edital de apoio à manutenção de equipamentos de pesquisa, Q47 – Edital de apoio a publicações científicas internacionais e Q48 – Incentivo à participação e organização de eventos.

Como no quesito anterior, em geral, as respostas concentraram-se em “Bom” e “Regular”: 40% e 34,3% em Q45; 31,4% e 28,6% em Q46; 31,4% e 34,3% em Q47; e 25,7% e 22,9% em Q48, respectivamente.

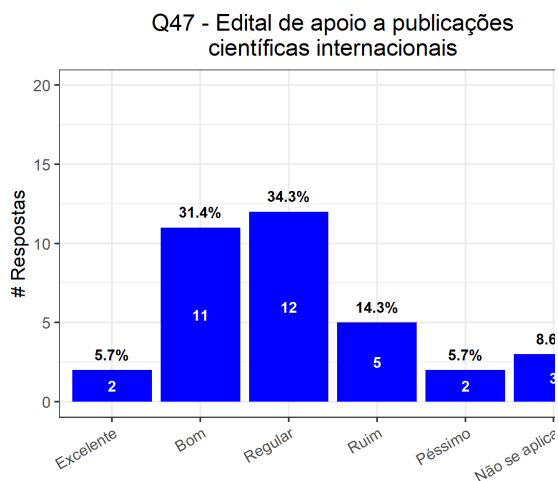
No caso de incentivo à participação e organização de eventos (Q48), teve-se a predominância de “Ruim” com 28,6%. Além disso, em relação ao edital de apoio à manutenção de equipamentos de pesquisa (Q46), destaca-se as respostas “Não se aplica” com 22,9%.



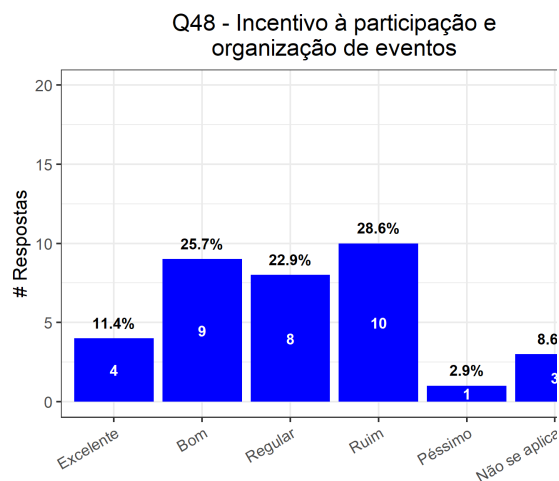
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

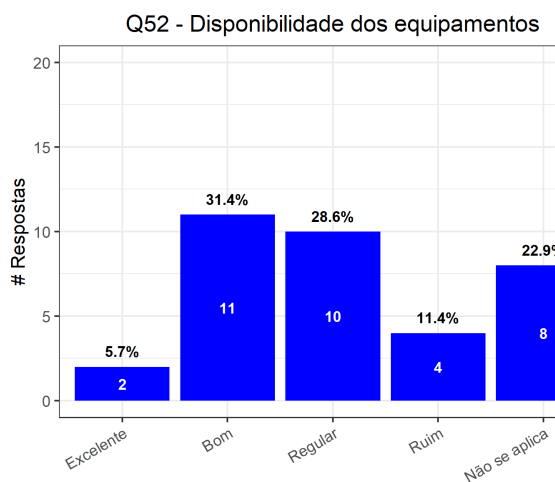
4.3. Funcionamento dos laboratórios de pesquisa

Em relação ao funcionamento dos laboratórios de pesquisa duas perguntas foram selecionadas: Q52 – Disponibilidade dos equipamentos e Q53 – Condições de uso dos equipamentos.

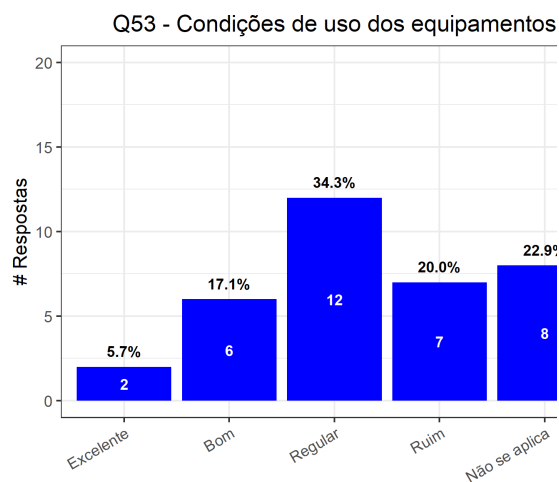
No caso de disponibilidade dos equipamentos (Q52), teve-se a predominância de respostas “Bom” e “Regular” com 31,4% e 28,6%, respectivamente. Além disso, “Não se aplica” teve uma participação considerável, 22,9%. “Excelente” teve o menor percentual, apenas 5,7%.

Em relação às condições de uso dos equipamentos (Q53), “Regular” apresentou o maior número de respostas, 34,3%, seguida por “Ruim”, 20%. Conforme pergunta anterior, “Não se aplica” teve uma participação de 22,9% e “Excelente” 5,7%.

Destaca-se que os laboratórios foram pouco utilizados durante o ano de 2020 em virtude da pandemia; acredita-se, portanto, que as respostas das questões Q52 e Q53 refletem as experiências anteriores e não necessariamente a utilização dos mesmos no ano da pesquisa.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



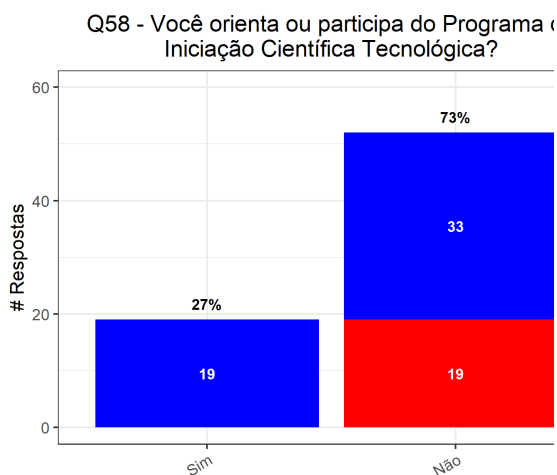
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

4.4. Programa de iniciação científica tecnológica

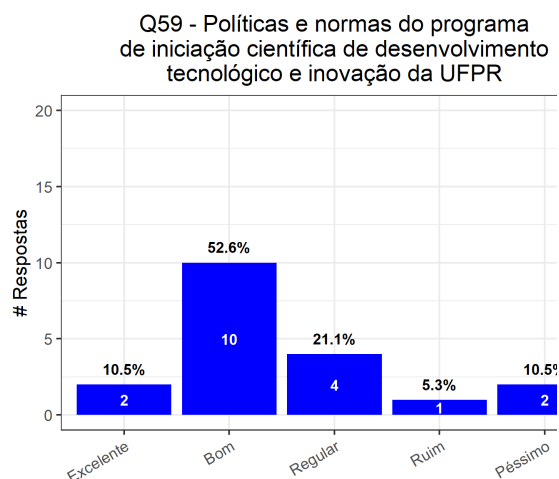
Em relação ao Programa de iniciação científica tecnológica duas perguntas foram selecionadas: Q58 – Você orienta ou participa do Programa de Iniciação científica tecnológica?; e Q59 – Políticas e normas do programa de iniciação científica de desenvolvimento tecnológico e inovação da UFPR.

Nesse caso, é possível observar a predominância de repostas “Bom” com 52,6%, seguida por respostas “Regular” com 21,1%. Nos extremos, “Excelente” e “Péssimo” observa-se 10,5% de taxa resposta em cada.

Em relação ao programa de iniciação científica tecnológica, sugere-se o aprimoramento das formas de cobrança de responsabilidade do aluno pelo não-cumprimento dos prazos para a confecção dos relatórios de atividades.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



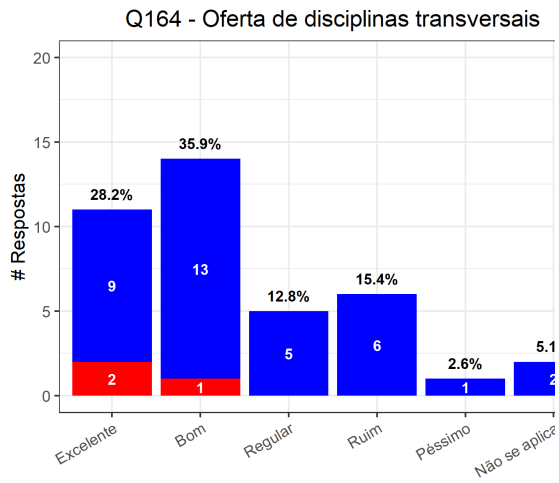
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

4.5. Programas de pós-graduação

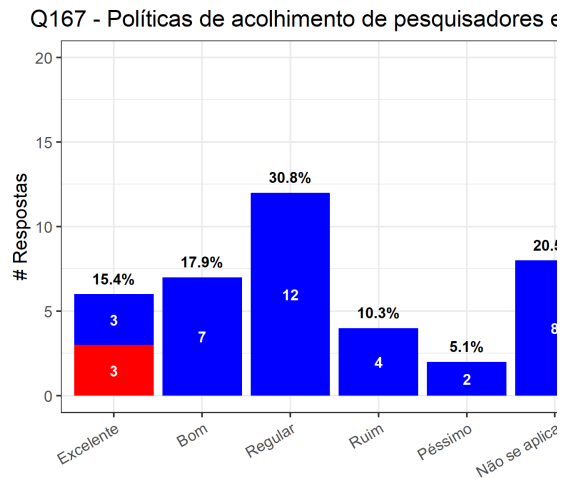
Em relação aos programas de pós-graduação duas perguntas foram selecionadas: Q164 – Oferta de disciplinas transversais e Q167 – Políticas de acolhimento de pesquisadores externos (exemplo: editais PRINT/UFPR).

Em termos de oferta de disciplinas transversais (Q164), destaca-se as respostas “Excelente” e “Bom” com 28,2% e 35,9%, respectivamente. No caso de políticas de acolhimento de pesquisadores externos (Q167), por sua vez, tem-se a predominância de “Regular” com 30,8%. Nessa última pergunta, destaca-se também as respostas “Não se aplica” com 20,5%.

Nesse sentido, sugere-se uma maior divulgação e aplicação de políticas que motivem os programas de pós-graduação a participarem dos editais de acolhimento de pesquisadores externos, o que pode contribuir para a internacionalização dos programas e aumento do número de pesquisas em colaboração com outras instituições de nível superior.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

5. Pós-graduação lato sensu, SIBI, assistência estudantil, internacionalização, inovação tecnológica, SIGA, gestão institucional, gestão de pessoas, infraestrutura e NTEs

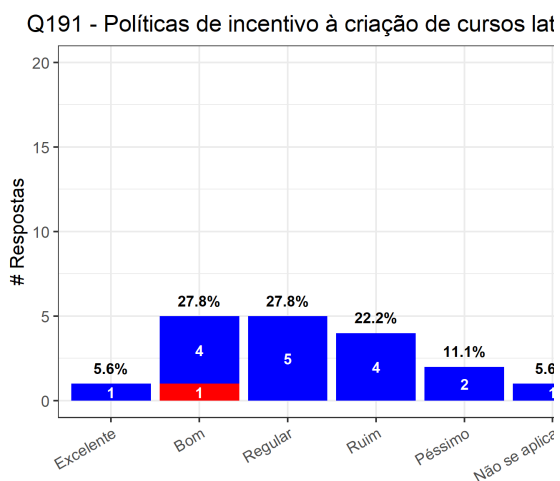
Esta seção está dividida em dois principais eixos: a) Políticas para os cursos de Pós-graduação lato sensu; e b) Políticas e ações para a internacionalização.

5.1. Políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu

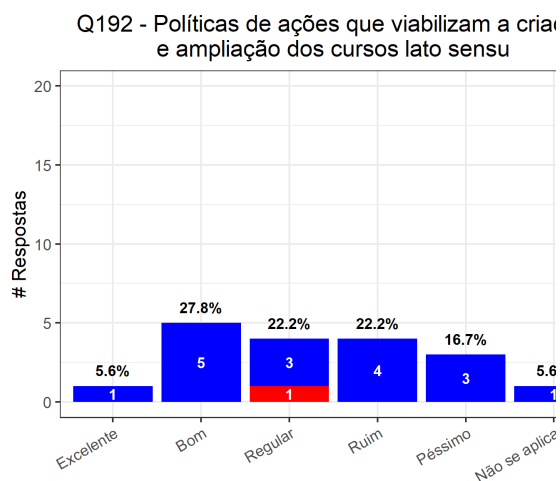
Em relação às políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu duas perguntas foram selecionadas: Q191 – Políticas de incentivo à criação de cursos lato sensu e Q192 – Políticas de ações que viabilizam a criação e ampliação dos cursos lato sensu.

Nesse quesito, as respostas encontram-se distribuídas entre “Bom”, “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”.

Acredita-se que o desenho de unidades de apoio que auxiliem na criação, na manutenção e na fiscalização dos cursos lato-sensu sejam fator de motivação para criação de novos cursos lato-sensu.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



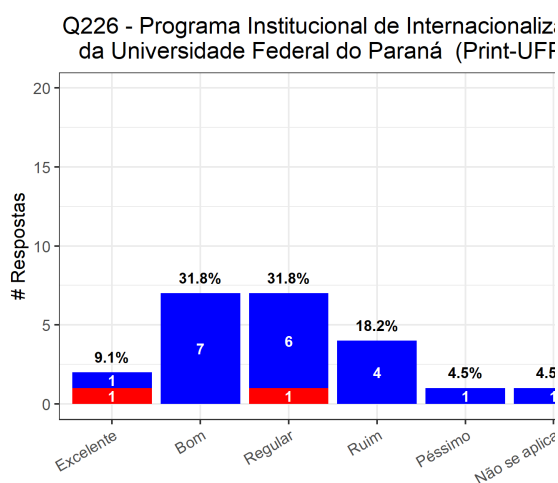
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

5.2. Políticas e ações para a internacionalização

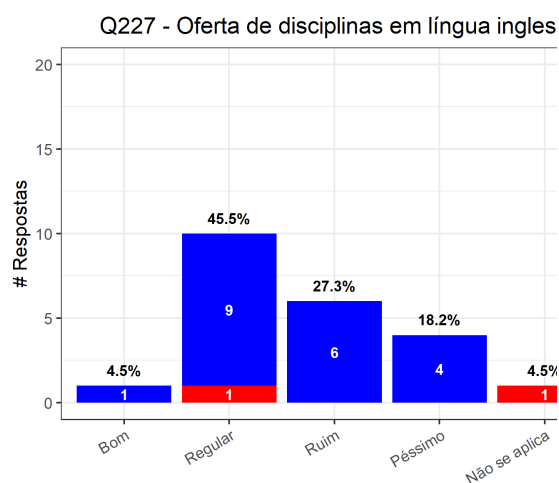
Em relação às políticas e ações para a internacionalização três perguntas foram selecionadas: Q226 – Programa Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Paraná (Print-UFPR), Q227 – Oferta de disciplinas em língua inglesa e Q232 – Apoio à escrita de artigos científicos em língua inglesa.

Nesse caso, as respostas concentram-se em “Bom” e “Regular” para as perguntas Q226 (31,8% e 31,8%) e Q232 (18,2% e 36,4%). Sugere-se uma ampliação da divulgação e incentivo para o uso do Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA).

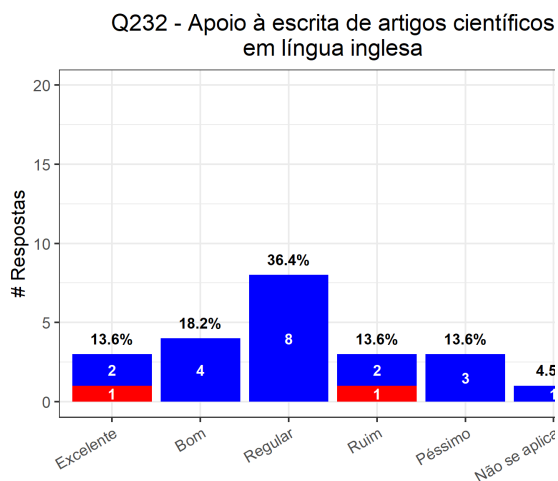
Em relação à oferta de disciplinas em língua inglesa (Q227), tem-se a predominância de “Regular” com 45,5%, seguida por “Ruim” com 27,3% e “Péssimo” com 18,2%. O alto índice de respostas “Regular” neste quesito surpreendeu a comissão, que tem pouco conhecimento de disciplinas ofertadas em inglês no setor.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

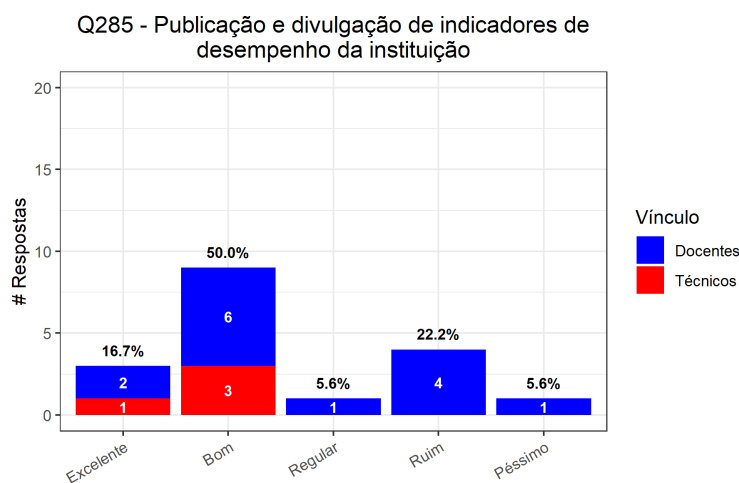


Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

5.3. Ações de governança institucional

Em relação às ações de governança institucional uma pergunta foi selecionada: Q285 – Publicação e divulgação de indicadores de desempenho da instituição. Observa-se a predominância de “Bom” com 50%, seguida por “Ruim” com 22,2% e “Excelente” com 16,7%.

Observaram-se poucas respostas para a questão Q285, apenas 18 dos 71 respondentes. **Dessa maneira, destaca-se o espaço para maior divulgação dos indicadores de desempenho da instituição entre os docentes e técnicos.**

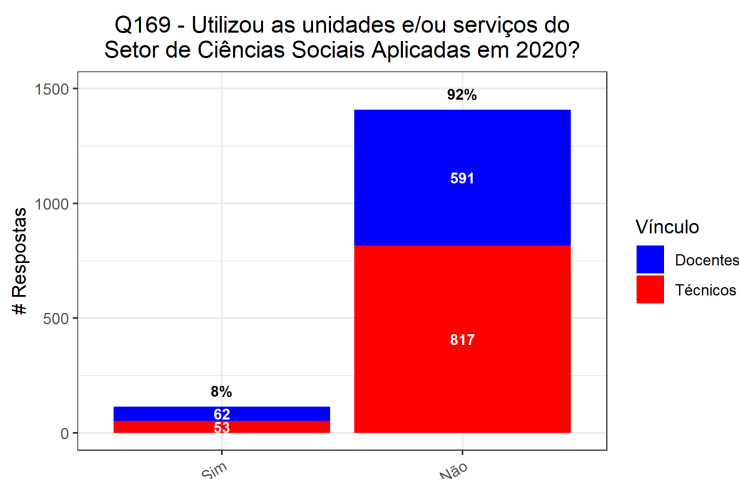


Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

6. Pesquisa de satisfação de usuários de serviços ofertados pelo SA

6.1. Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Em relação à utilização das unidades e/ou serviços do Setor de Ciências Sociais Aplicadas (SA), 92% responderam “Não” e 8% responderem “Sim”. Ou seja, apenas 8% dos respondentes utilizaram as unidades e/ou serviços do Setor. Dos 115 (8%) que utilizaram o Setor, 62 são docentes e 53 são técnicos.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

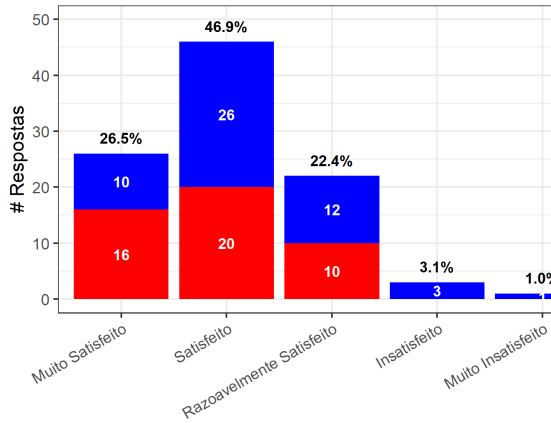
6.2. Serviços prestados pelas unidades do Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Em relação aos serviços prestados pelas unidades do Setor, em geral, observa-se a predominância de respostas “Muito Satisfeito” e “Satisfeito” em todas as seis perguntas: Q170 – Informações disponíveis no site do Setor de Ciências Sociais Aplicadas; Q171 – Direção: Secretaria, Administrativo, Orçamentário, Patrimônio, Informática; Q172 – Secretarias das Coordenações de Cursos de Graduação; Q173 – Secretarias de Programas de Pós-Graduação; Q174 – Secretarias de Departamentos; Q175 – Laboratórios, Auditórios e/ou equivalentes.

Entretanto, vale destacar também as respostas “Razoavelmente Satisfeito” para informações disponíveis no site do SA (Q170) com 22,4% e para laboratórios, auditórios e/ou equivalentes com 17,6% (Q175).

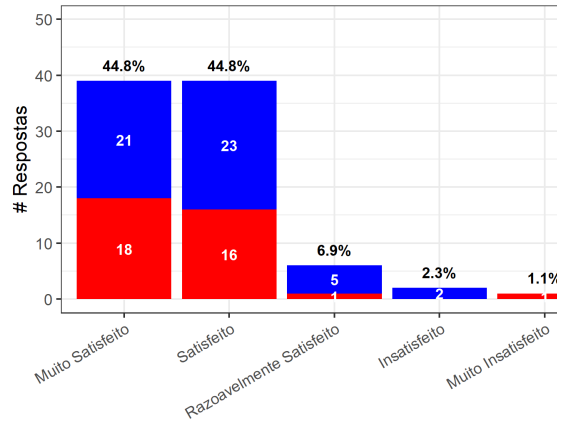
Destacam-se os altos índices de respostas “Muito Satisfeitos” com os serviços prestados pelas secretarias de departamento, graduação ou pós-graduação.

Q170 - Informações disponíveis no site do Setor de Ciências Sociais Aplicadas



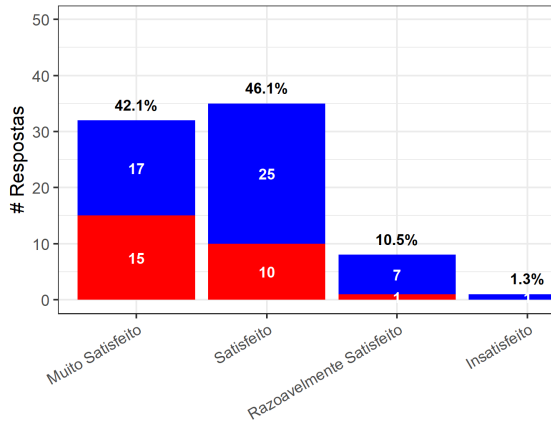
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q171 - Direção: Secretaria, Administrativo, Orçamento Patrimônio, Informática



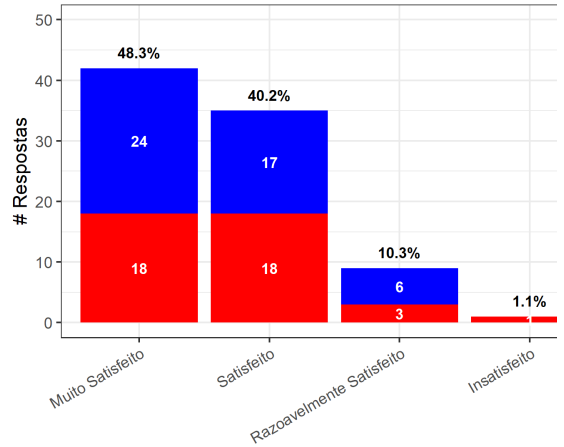
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q172 - Secretarias das Coordenações de Cursos de Graduação



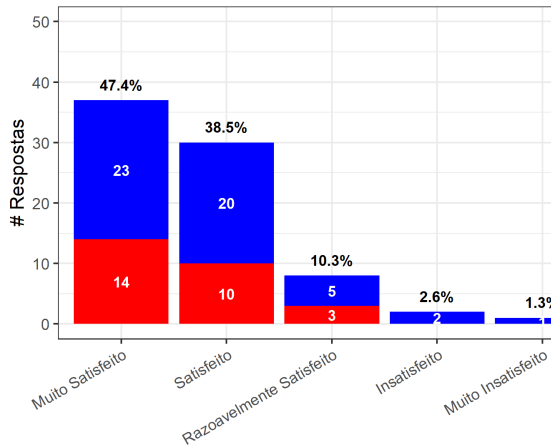
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q173 - Secretarias de Programas de Pós-Graduação



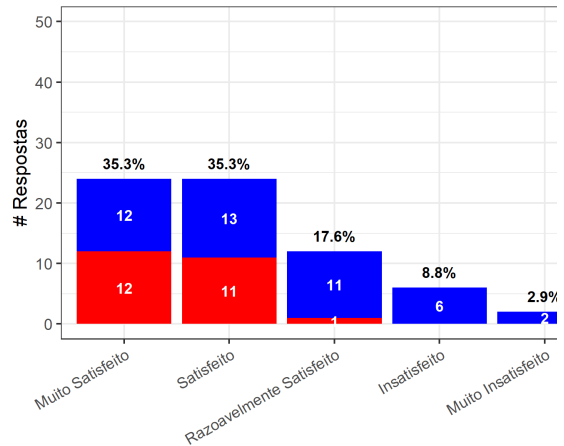
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q174 - Secretarias de Departamentos



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Q175 - Laboratórios, Auditórios e/ou equivalentes



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

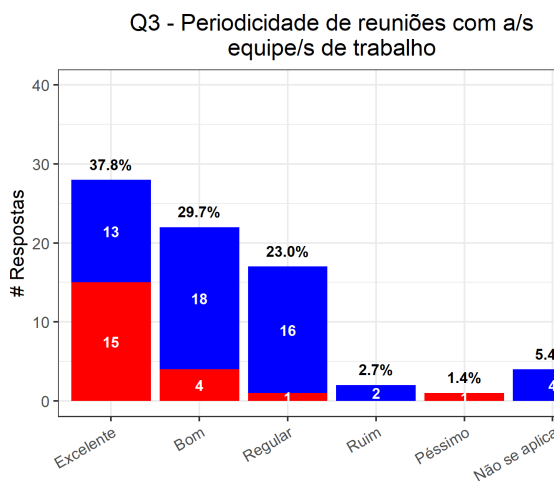
7. Trabalho remoto

Esta seção está dividida em cinco principais eixos: a) Organização e planejamento da unidade durante o trabalho remoto; b) Condições estruturais para a realização das atividades remotas; c) Circunstâncias do ambiente de trabalho remoto; d) Horários de desempenho das atividades remotamente; e e) Impressões sobre o trabalho remoto.

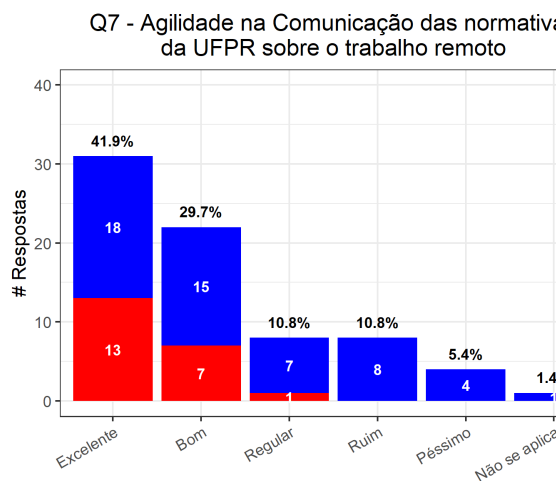
7.1. Organização e planejamento da unidade durante o trabalho remoto

Em relação à organização e planejamento da unidade durante o trabalho remoto duas perguntas foram selecionadas: Q3 – Periodicidade de reuniões com a/s equipe/s de trabalho e Q7 – Agilidade na Comunicação das normativas da UFPR sobre o trabalho remoto.

Em ambas as perguntas, destacam-se as respostas “Excelente” e “Bom”, 37,8% e 29,7% para Q3 e 41,9% e 29,7% para Q7, respectivamente. No caso da pergunta Q3, destaca-se também o percentual para “Regular” com 23%.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



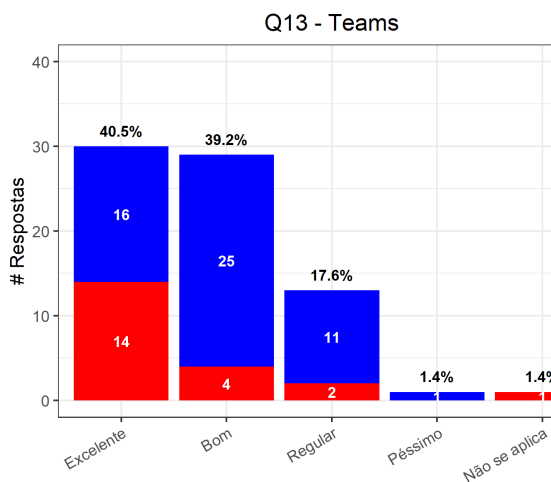
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

7.2. Condições estruturais para a realização das atividades remotas

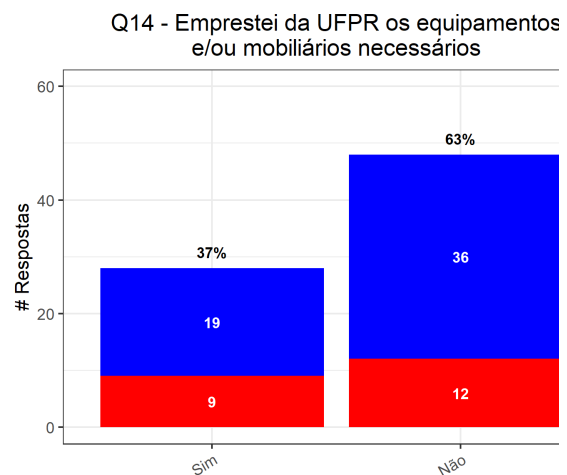
Em relação às condições estruturais para a realização das atividades remotas seis perguntas foram selecionadas: Q13 – Teams, Q14 – Emprestei da UFPR os equipamentos e/ou mobiliários necessários; Q15 – Investi em equipamentos, mobiliários, pacote de serviços de internet, outros; Q18 – Internet, Q19 – Computador (notebook, desktop) e Q22 – Câmera e microfone (com ou sem fones).

Destaca-se que mais de 79% responderam que a ferramenta Teams é “Excelente” ou “Bom”. Além disso, mais de 82% tem condições estruturais de internet “Excelente” ou “Bom”; mais de 85% tem condições computador “Excelente” e “Bom”; e mais de 70% tem condições estruturais de câmera e microfone “Excelente” e “Bom”.

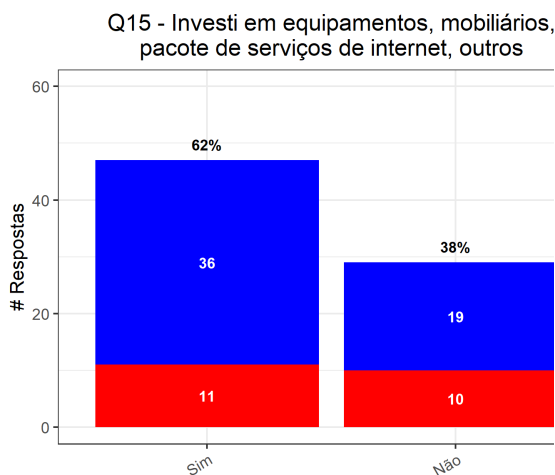
Entretanto, vale destacar que 62% dos respondentes investiram em equipamentos, mobiliários, pacote de serviços de internet, outros. Além disso, 37% tomou emprestado da UFPR equipamentos e/ou mobiliários necessários para realização das atividades remotas.



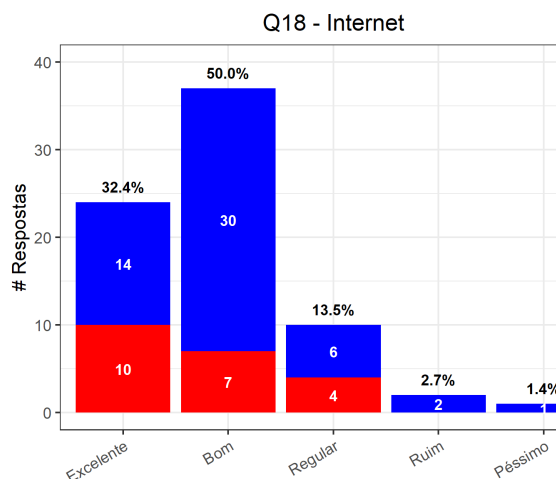
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



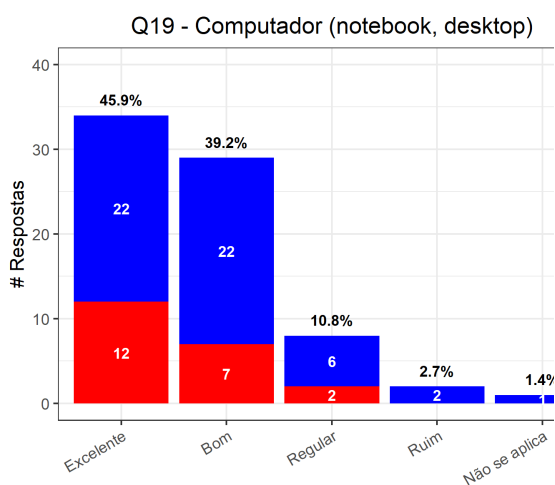
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



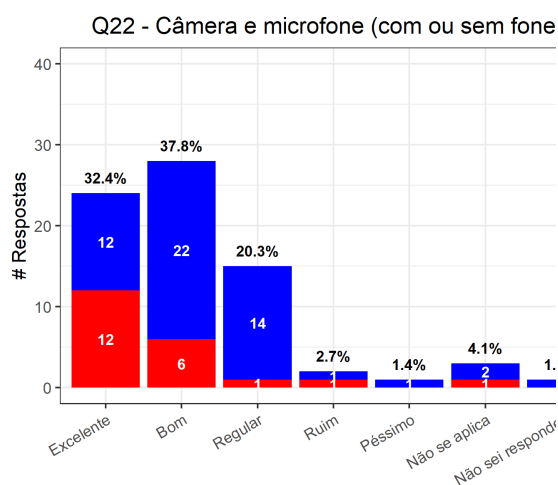
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



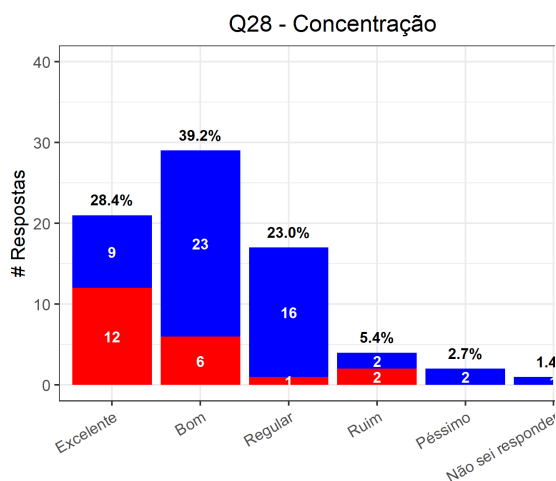
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

7.3. Circunstâncias do ambiente de trabalho remoto

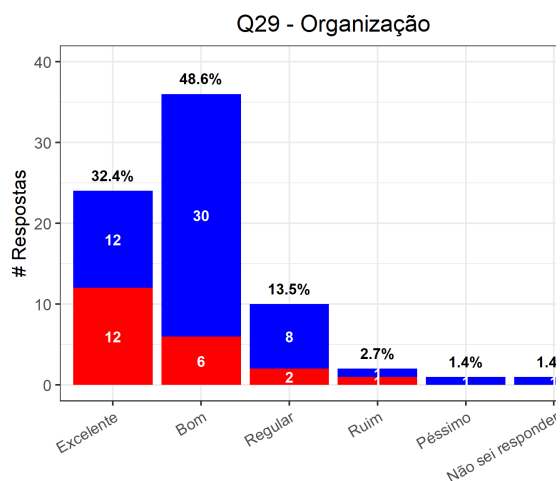
Em relação às circunstâncias do ambiente no qual desempenho meu trabalho remoto cinco perguntas foram selecionadas: Q28 – Concentração, Q29 – Organização, Q30 – Motivação, Q31 – Saúde psicológica e Q34 – Adaptação à modalidade de trabalho.

Em geral, as respostas em relação às circunstâncias do ambiente de trabalho remoto concentram-se em “Excelente” e “Bom”: 28,4% e 39,2% para concentração (Q28); 32,4% e 48,6% para organização (Q29); 33,8% e 40,5% para motivação (Q30); 32,4% e 32,4%

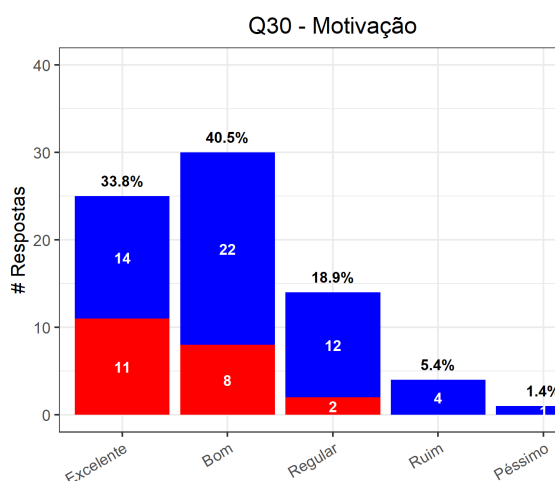
para saúde psicológica (Q31); e 36,5% e 43,2% para adaptação à modalidade de trabalho (Q34).



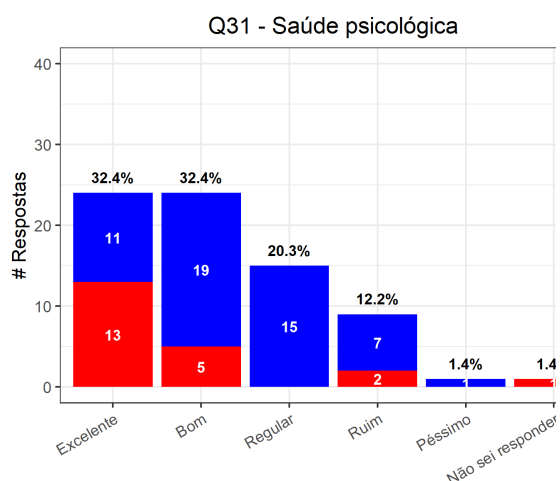
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



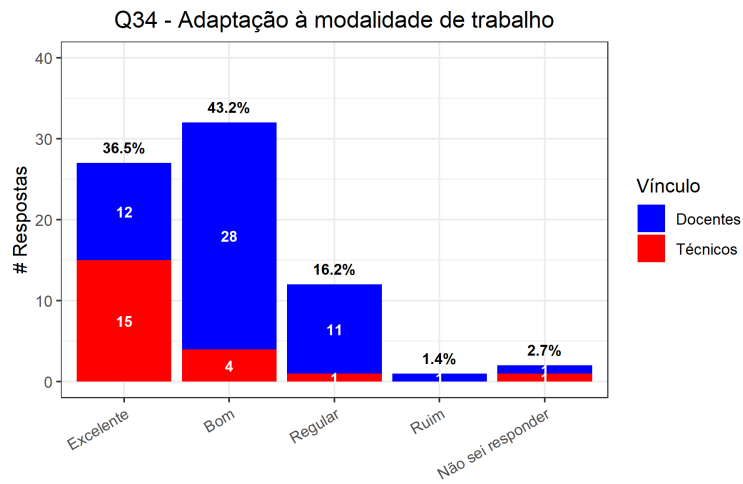
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



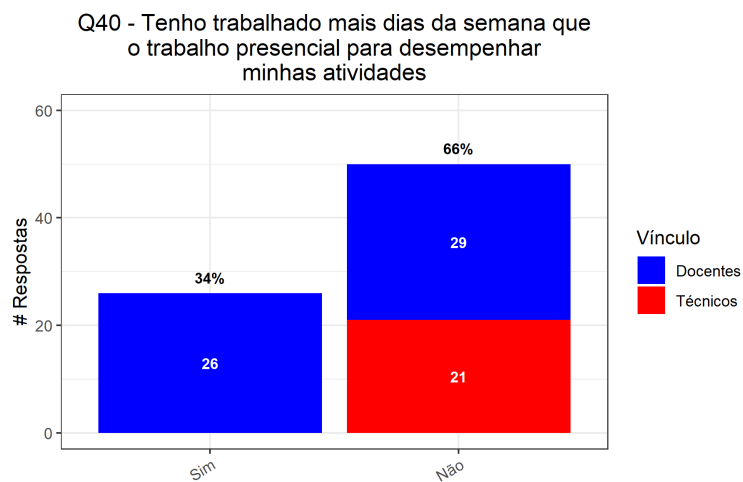
Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

7.4. Horários de desempenho das atividades remotamente

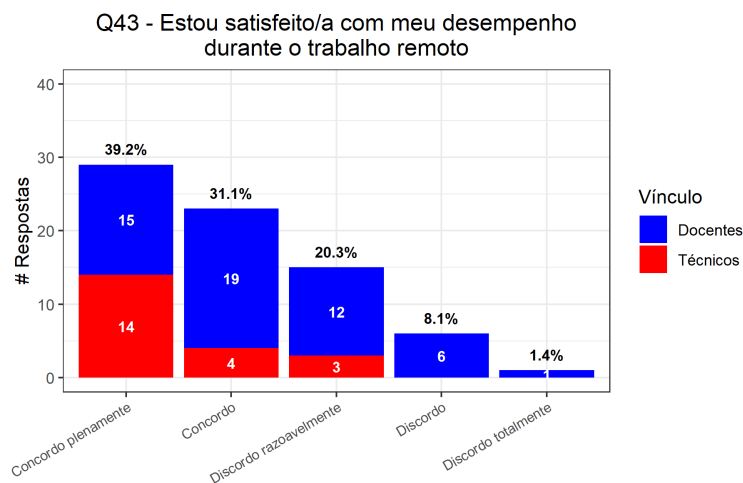
Em relação aos horários em que desempenho minhas atividades remotamente uma pergunta foi selecionada: Q40 – Tenho trabalhado mais dias da semana que o trabalho presencial para desempenhar minhas atividades. Nesse caso, 66% dos respondentes assinalaram que não trabalharam mais dias da semana que o trabalho regular (presencial).



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

7.5. Impressões sobre o trabalho remoto

Em relação às impressões sobre o trabalho remoto uma pergunta foi selecionada: Q43 – Estou satisfeito/a com meu desempenho durante o trabalho remoto.



Fonte: elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação do SA.

Vale destacar que os resultados da Q43 refletem as opiniões dos técnicos e docentes.

Sugere-se confrontar esses resultados com a avaliação dos alunos sobre o trabalho realizado pelos docentes e técnicos nos períodos de Ensino Remoto Emergencial 1 e 2.

8. Conclusão

Esse relatório apresentou uma análise dos resultados da Avaliação Institucional 2020 da UFPR, com foco no Setor de Ciências Sociais Aplicadas (SA). Apresentamos as conclusões destacando os seguintes pontos:

- (i) Apesar da situação de emergência global sanitária no ano de 2020 e do atingimento direto da comunidade, houve um leve aumento no número de docentes respondentes da avaliação. O número de técnicos respondentes apresentou uma leve diminuição. Sugere-se o incremento no número de atividades que promovam a divulgação da importância desse instrumento de avaliação assim como as ações de melhorias que têm sido implementadas.
- (ii) A incidência de um alto percentual de respostas “**Não sei responder**” para as questões de proteção ambiental, programas de inclusão e diversidade, e uso eficiente dos recursos naturais indica que há espaço para o incremento de ações voltadas à melhoria dessas políticas, assim como a divulgação das mesmas na comunidade.
- (iii) Ações que despertem o interesse dos alunos da graduação para a pesquisa podem melhorar os indicadores de integração entre a graduação e a pós-graduação.

Nota-se ainda, a partir das respostas da questão Q58, que apenas 19 docentes, dentre os 53 respondentes, orientam alunos em programas de Iniciação Científica e Tecnológica. Este fato indica que aproximadamente 64% dos docentes não orientam nesta modalidade.

Dentre as possíveis ações mencionam-se: a participação maior dos alunos da pós-graduação em aulas da graduação, minicursos, cursos e programas de extensão, e a participação de alunos da graduação em disciplinas ofertadas pela pós-graduação.

- (iv) Em relação às políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu sugere-se o desenho de unidades de apoio que auxiliem na criação, na manutenção e na fiscalização dos cursos lato-sensu. Espera-se que esta ação seja fator de motivação para a criação de novos cursos lato sensu.
- (v) Em relação à divulgação externa da pesquisa científica tecnológica desenvolvida na UFPR, destaca-se a alta incidência de respostas “Regular” e “Ruim”, 34.3% e 17.1% respectivamente, indicando um espaço para melhoria na divulgação externa dos resultados.
- (vi) Em relação às políticas de extensão universitária, observa-se uma baixa participação da comunidade, pois aproximadamente 66% dos respondentes declaram não estar participando de atividades de extensão. Considerando a necessidade de integralizar a extensão nos currículos de graduação e dada a importância dessa temática, observa-se uma necessária reformulação dos procedimentos burocráticos para a implementação de um curso de extensão.
- (vii) Em relação ao trabalho remoto, destaca-se que a plataforma Teams teve uma avaliação muito positiva na comunidade. O crescente uso dessa plataforma ao longo dos períodos remotos emergenciais provocou a institucionalização do e-mail da UFPR. Destaca-se ainda que a agilidade e rapidez da AGTIC foi fundamental para o tempo de resposta de abertura de novos e-mails, e consequente uso da plataforma pelos alunos e docentes.

Na visão dos discentes, conforme apresentado pela representante discente na comissão, houve significativa melhora do uso de recursos tecnológicos para o ensino comparando-se o observado no Ensino Remoto Emergencial 1 para o Ensino Remoto Emergencial 2, porém ressaltam que ainda há espaço para a implementação de melhorias. Como sugestões ficam: implementação de ações que motivem a participação dos docentes em novos cursos de capacitação e oficinas com temáticas voltadas às práticas docentes com recursos tecnológicos; exploração de mais recursos e funcionalidades da ferramenta Teams por parte dos docentes.